


Maria José Marques da Silva (1914-1994)

A 7 de setembro celebrou-se o centenário do nascimento de Maria José Marques da Silva. Filha de José Marques da Silva, foi a primeira mulher a formar-se em Arquitetura na Escola de Belas-Artes do Porto, em 1943. Nesse mesmo ano contraiu matrimônio com o arquiteto e urbanista David Moreira da Silva. Em conjunto, viriam a desenvolver até finais da década de 80 do século XX uma extensa obra de Arquitetura e Urbanismo, com particular incidência na Região Norte do País, mas extensiva aos territórios ultramarinos, nomeadamente Angola. Com a morte de José Marques da Silva, em 1947, o seu atelier de arquitetura assumiria também a direção de vários projetos iniciados por este arquiteto no Porto e em Guimarães. O empenho de Maria José Marques da Silva na afirmação e valorização da prática da arquitetura e da condição do arquiteto traduziu-se numa participação associativa ativa, chegando mesmo a exercer, entre 1982-84, a vice-presidência, e entre 1984-86, a presidência da Secção Norte da Associação dos Arquitetos Portugueses. Consciente da importância da obra projetada pelo seu pai, desde sempre lutou pela sua promoção e reconhecimento, envolvendo-se na organização de homenagens de que são exemplos as exposições de 1953 e a de 1986. Todo este esforço viria a ser coroado com o lançamento, após o seu falecimento, em 1994, das bases para a criação do Instituto Arquiteto José Marques da Silva e, posteriormente, da atual Fundação.

Centenário do nascimento da Arquitecta Maria José Marques da Silva

Jornadas Europeias do Património 2014:
Património, sempre uma descoberta



Jornadas Europeias do Património 2014
MARIA JOSÉ MARQUES DA SILVA
Centenário do nascimento

26 de setembro

16h30 - Visita à Casa Atelier com Alexandre Alves Costa

18h00 - Mesa-redonda com intervenções de Maria do Carmo Pires, Joaquim Vieira e Fernanda Ribeiro

27 de setembro

11h00 - Visita ao Palácio do Comércio com Maria do Carmo Pires e Rita Figueira

FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA

Apoios:

PORTO GOVERNO DE PORTUGAL CPPI DGPC

Programação Fundação Marques da Silva

Dia 26 de setembro:

- 16h30 | Visita guiada à Casa-Atelier de Marques da Silva, pelo Arquiteto Alexandre Alves Costa.
- 18h00 | Mesa-redonda, com a participação da Doutora Maria do Carmo Pires, do Pintor Joaquim Vieira e da Professora Fernanda Ribeiro, no Palacete Lopes Martins.

| Exposição de uma fotobiografia de Maria José Marques da Silva, de um conjunto de peças desenhadas da autoria desta arquiteta

| Exposição de equipamentos e álbuns fotográficos de época

Dia 27 de setembro:

- 11h00 | Visita guiada ao edifício “Palácio do Comércio”, pela Doutora Maria do Carmo Pires e Arquitecta Rita Figueira.

7.09.1914	Nasce na Casa-Atelier da Praça Marquês de Pombal, no Porto. Filha de José Marques da Silva e Júlia Lopes Martins Marques da Silva.	
1931	Acompanha os pais a Biarritz, em visita à <i>Villa Velleda</i> , propriedade do Conde de Vizela.	
1933	Obtém o Diploma do Curso Geral dos Liceus. Matricula-se no Curso Especial de Arquitectura da Escola de Belas Artes do Porto.	
1936	Obtém o Diploma do Curso Geral dos Liceus, depois de ter frequentado o Liceu Carolina Michaelis.	
1937	Conclui o curso Especial de Arquitectura da Escola de Belas Artes do Porto. Matricula-se no Curso Superior de Arquitectura da Escola de Belas Artes do Porto.	
1939	Conclui o Curso Superior de Arquitectura .	
1942		Planta de apresentação do Antepiano de urbanização da cidade de Luanda, projeto iniciado por E. de Gröer e David Moreira da Silva em 1942.
1943	Primeira mulher, no Porto, a obter o Diploma de Arquiteta, com o projeto “A Casa-Oficina das Rendilheiras, em Vila do Conde” . Entre 1939 e 1943 conclui Tirocínio ,sob orientação do pai, José Marques da Silva, com o projeto de Prédio a construir no gaveto das ruas D. António Barroso e Barjona de Freitas, em Barcelos. Casa com o arquiteto David Moreira da Silva, em 8 de setembro, no Convento de Stª Clara, em Vila do Conde. Viaja, em lua-de-mel, ao Funchal, Luanda, Gabela e Porto Aboim. A prática profissional passa a ser exercida pelo casa em atelier de arquitetura conjunto.	Anteprojeto do Parque da Cidade do Funchal. Antepiano de urbanização da Vila de Matosinhos. Os projetos registam intervenções várias até 1944. Primeiro antepiano de urbanização da Vila de Gabela, no Amboim, Angola. O projeto regista intervenções várias até 1945. Antepiano de urbanização da cidade de Barcelos. O projeto regista intervenções várias até 1951.
1944		Anteprojeto de urbanização do Largo da Camacha, Funchal. Antepiano de urbanização das Termas do Gerês, iniciado pro David Moreira da Silva em 1941. Antepiano de urbanização da vila de Paredes. Edifício “Palácio do Comércio”, sito às ruas de Fernandes Tomás, Sá da Bandeira, Firmeza e Bolhão, Porto. Os projetos registam intervenções várias até 1945. Projeto de remodelação do Savoy Hotel, no Funchal. Projeto de moradia para a Avenida do Infante, Funchal. Antepiano de urbanização da cidade de Aveiro. O projeto regista intervenções várias até 1948. Antepiano de urbanização da vila de Amares, Guimarães. Antepiano de urbanização da cidade de Guimarães. Os projetos registam intervenções várias até 1949. Antepiano de urbanização da cidade de Elvas. O projeto regista intervenções várias até 1950.
1945		Oficina de reparações navais, da Firma Parry & Son, Lda, rua Roberto Ivens. Antepiano de urbanização da cidade de Aveiro. O projeto regista intervenções várias até 1959. Antepiano de urbanização da vila de Valongo, o projeto regista intervenções várias até 1955.
1946	Viagem de estudo a Vichy e Paris. Vogal da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia da Câmara Municipal do Porto, entre março e setembro.	Antepiano de urbanização da cidade de Aveiro. O projeto regista intervenções várias até 1959. Antepiano de urbanização da vila de Valongo, o projeto regista intervenções várias até 1955.
1947	Morte do pai, arquiteto José Marques da Silva	Antepiano de urbanização de S. Jacinto, Aveiro. Arranjo central do Campo da Feira, Barcelos. Casas de renda económica das aldeias de Gondim e Cruz de Pau, Matosinhos. Direção e conclusão de vários projetos iniciados por José Marques da Silva no Porto (Monumento aos Heróis da Guerra Peninsular e Serralves) e Guimarães (S. Torcato). Conjunto do Santuário de Nossa Senhora da Conceição, do Monte Sameiro, Braga. A obra estender-se-á até 1979.
1948	Participa no I Congresso Nacional de Arquitectura, em Lisboa.	Projeto e direção das obras da esplanada sobre o Cávado, Barcelos. Garagem, sita à rua Alferes Malheiro, Porto. Mercado Municipal de Guimarães. Prédio de rendimento, sito à rua da Fábrica, Porto. Direção de obras e conclusão do Monumento aos Heróis da Guerra Peninsular, da autoria de José Marques da Silva, sito à Praça Mouzinho de Albuquerque, Porto. O projeto regista intervenções várias até 1952.
1949	Viagem a Vichy, Genebra, Lausanne, Berna, Zurique e Basileia	Casa de habitação, rua de Eça de Queiroz, Braga. Casa de habitação, rua da Constituição, Porto. Os projetos registam intervenções várias até 1950. Edifício “Trabalho e Reforma”, sito à rua de Nossa Senhora de Fátima, Porto. O projeto regista intervenções várias até 1953. Sede da Sociedade Martins Sarmento, Guimarães. O projeto regista intervenções várias até 1962.
1950	Viagem a Santiago de Compostela e Corunha.	Monumento ao Dr. Lourenço Peixinho, Aveiro.. Monumento a Gustavo Ferreira Pinto Basto, Aveiro.
1951		Projeto de abertura das muralhas e avenida de acesso à cidade. Antepiano de urbanização de Chaves.
1952	Participa no XXI Congresso Internacional de Habitação e Turismo, em Lisboa Participa no Congresso Nacional Mariano.	

1953	Torna-se Sócia Honorária da Sociedade Martins Sarmento e Irmã Benfeitora da Irmandade de Nª Srª do Carmo da Penha, Guimarães. Participa no III Congresso Internacional de Arquitectura, em Lisboa Participa na Exposição Conjunta das Principais Obras do Mestre [José Marques da Silva] e de Alguns dos seus Discípulos, promovida pela ESBAP.	Padrão comemorativo do 1º centenário da Vila de Matosinhos, avenida de D. Afonso Henriques Projeto para Casa de Chá para a Boa Nova [Concurso]. Arranjo e pormenorização do adro da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Praça do Marquês do Pombal, Porto. Santuário da Penha: escadaria e miradouro, Guimarães. O projeto regista intervenções várias até 1957. Santuário de S. Torcato: casa dos milagres, novo escadório e alargamento lateral do adro, sobposto da G.N.R., Guimarães. Sede da S.C.O.P.P., rua de D. João IV, Porto. Os projetos registam intervenções várias até 1964. Patronato dos Pobrezinhos, anexo à Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Praça do Marquês do Pombal, Porto. O projeto regista intervenções várias até 1959. Antepiano de urbanização de Cacia
1956	Viagem a Lourdes, Toulouse, Carcassone, Barcelona, Madrid, Toledo, Burgos e Salamanca.	
1957		Anteprojeto da Fonte luminosa, na Praça Marquês de Pombal, Aveiro. Urbanização do Bairro do Dr. Álvaro Sampaio, Aveiro. O projeto regista intervenções várias até 1958.
1958	Participa no V Congresso Internacional de Arquitectura, em Moscovo Viagem a Bruxelas, Estocolmo, Moscovo, Leninegrado, Varsóvia, Berlim, Colónia e Paris.	Prédio de rendimento, sito ao largo da Porta Nova, Barcelos. O projeto regista intervenções várias até 1960.
1959	Viagem a Nimes, Toulouse, Genebra, Paris, Bordéus, Tours e Burgos	Antepiano de urbanização da Vila de Vizela. Pracetas e arruamentos de acesso ao viaduto da ponte móvel do porto de Leixões. Moradia, sita à Quinta da Balsa, lugar da Guarda, Maia. Prédio de rendimento, rua de Júlio Diniz, S. João da Madeira. O projeto regista intervenções várias até 1961. Prédio de rendimento, rua da Constituição, Porto. O projeto regista intervenções várias até 1964.
1960		
1961	Participa no VI Congresso Internacional de Arquitectura, em Londres. Viagem a Paris, Lourdes, Edimburgo, Perth e Glasgow.	
1962		Anteprojeto dos novos Paços do Concelho de Valongo. O projeto regista intervenções várias até 1971.
1963		Duas moradias térreas, Airó, Barcelos. Edifício “Ribadouro”, rua da Alegria, Porto. O projeto regista intervenções várias até 1973.
1967		Oficina de confeção de artigos para escritório, margem da E.N. 13, Moreira, Maia.
1968		Prédio de rendimento, rua de Anselmo Braancamp, Porto. O projeto regista intervenções várias até 1972.
1970	Torna-se Irmã Benemerita de Nossa Senhora da Conceição do Monte Sameiro, Braga.	
1971	Técnica Consultora da S.C.O.P.P. [Cooperativa dos Pedreiros], a convite da Gerência. Assume a presidência da Direção da Adega Cooperativa de Barcelos, cargo que exercerá até 1979, inclusive.	
1973		Três blocos mistos de habitação e comércio, rua de Anselmo Braancamp, Porto.
1974		Novas oficinas de serração e polimento de granito da S.C.P.O.P.P. Ponte de Moreira, Porto.
1975		Moradia, sita à Quinta da Balsa, lugar da Guarda, Maia.
1976		Bloco misto de habitação e comércio, no gaveto das ruas de Fez e das Escolas, em Valbom.
1980	Assume a presidência do Conselho Fiscal da Adega Cooperativa de Barcelos, cargo que exercerá até 1982, inclusive.	
1982	Assume a vice-presidência da Secção Norte da Associação dos Arquitectos Portugueses, com vigência até 1984.	Projeto para o Centro Comercial Almirante Reis, Lisboa.
1984	Inicia segundo mandato, como Presidente, na Secção Norte da Associação dos Arquitectos Portugueses, com vigência até 1986.	
1985		Projeto de moradia [Dr. Miguel de Barros Santos Leite], S. João da Madeira.
1986	Durante este ano de mandato, promove a Exposição Documental da Obra do Arquitecto J. Marques da Silva (Porto, Casa do Infante, entre 15 de março e 6 de abril). Participa no IV Congresso AAP – Inserção da prática Nacional dos Arquitectos na Sociedade Nacional Portuguesa.	Projeto de prédio misto para habitação e comércio, gaveto avenida Brasil e rua de Gondarém, Porto.
1993	Redige o testamento onde firma o legado à Universidade do Porto	
13.05. 1994	Faleceu no Palacete Lopes Martins, na Praça do Marquês de Pombal, no Porto.	
1996	A Universidade do Porto institui o Instituto Arquitecto José Marques da Silva a partir do legado da arquiteta	
2002	O arquiteto David Moreira da Silva falece no Porto, no Palacete Lopes Martins, última morada do casal.	
2007	A Câmara Municipal de Barcelos decide atribuir o seu nome a uma rua da freguesia de Rio Covo Santa Eugénia	
2008	A Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva é instituída pela Universidade do Porto	